

Intervenções não farmacológicas na ansiedade de pais de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)

Gustavo Antonio de Oliveira¹, Sílvia Almeida Cardoso², Marina Silva de Lucca², Thiago Ricardo Moreira², João Victor Duncan Perez³, Ana Carolina Lima³

¹Mestrando do curso Ciências da Saúde da Universidade Federal de Viçosa; gustavo.a.oliveira@ufv.br; Viçosa, Minas Gerais, Brasil;

²Docente da Universidade Federal de Viçosa; Av. P H Rolfs, s/n- Campus Universitário, Viçosa- MG, 36570-900; silvia.cardoso@ufv.br

³Discentes do curso de Medicina na Universidade Federal de Viçosa. Av. P H Rolfs, s/n- Campus Universitário, Viçosa- MG, 36570-900

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

Categoria: Pesquisa

Introdução

A ansiedade é um estado mental de intensa tensão, preocupação ou apreensão relacionado a ameaças, potenciais ou não, sobre o futuro. A ansiedade pode ser avaliada através de diversas escalas. O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por alterações da atenção e/ou da impulsividade/hiperatividade que podem cursar com prejuízo e sofrimento nas crianças e impacto no funcionamento dos pais. Uma abordagem a saúde mental dos pais é importante para o funcionamento familiar. Intervenções não farmacológicas são estratégias não químicas para controle de sintomas, e incluem abordagens psicossociais e psicoterapia.

Objetivos

Realizar uma revisão sistemática de intervenções não farmacológicas para controle de ansiedade em pais de crianças com TDAH

Material e Métodos ou Metodologia

A busca de artigos foi realizada em dezembro de 2024 e incluiu artigos publicados até aquela data, sem restrição de idiomas, via ferramenta Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA)

As bases de dados online utilizadas foram: MEDLINE/PubMed, Embase, SciELO, BVS/LILACS, Scopus, CADTH e DANS.

Os descritores usados:

Anxiety/neurosis/neurotic/phobia/panic

AND

mother*/father*/parent*

AND

(ADHD OR Attention Deficit Hyperactivity disorder)

Os critérios de inclusão: pais com idade entre 18 e 65 anos com pelo menos um filho biológico com TDAH com idade entre 5 e 14 anos.

Os critérios de exclusão foram pais com histórico de uso de substâncias, psicose, depressão severa com ideação suicida, deficiência intelectual e doença neurológica grave-

Os artigos foram avaliados usando a ferramenta RYAN (do Qatar Computing Research Institute).

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Foram encontrados 16548 artigos, excluídas 11028 duplicatas, com um total de 5520 artigos. Desses, 7 desses atendiam aos critérios para análise.

Tabela 1 – Intervenções não farmacológicas e pontuação em escalas de ansiedade nos 7 artigos

Intervenção	Escala	Pré-intervenção	Pós-intervenção
TCC	DASS-A (8 sem)	20,61 (6,78)	13,06 (7,93)
TCC	DASS (8 sem)	41,3 (15,91)	31,6 (13,48)
TCC	DASS (30 dias)	Cont.: 11,29 (4,25)	Interv.: 6,59 (4,27)
TCC	PSI (10 meses)	83,74(79,37–88,11)	71,99(68,23–75,76)
Mindfulness	HAMA-A (8 sem)	8,52 (7,84)	5,78 (6,23)
Mindfulness	GAD-7 (8 sem)	4,88 (3,44)	3,08 (3,27)
Psicossocial	DASS (8 sem)	9,08 (8,79)	6,68 (8,46)

Nota: TCC = Terapia Cognitivo-comportamental; DASS = Depression, Anxiety and Stress Scale; PSI = Parenting Stress Index; HAMA = Hamilton Anxiety Rating Scale; GAD-7 = Generalized Anxiety Disorder

Conclusões

Há predominância de intervenções psicoterápicas nos artigos, com resultados promissores no controle da ansiedade dos pais desse perfil de crianças.

Bibliografia

- Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
- SHARIF, Farkhondeh et al. The Effect of Stress Management Program Using Cognitive Behavior Approach on Mental Health of the Mothers of the Children With ADHD. *Iranian Journal of Pediatrics*, v. 25, n. 3, p. e474, 2015.
- LIU, Pei et al. Applying the Mindful Parenting Program Among Chinese Parents of Children with ADHD: A Randomized Control Trial. *Mindfulness*, v. 12, p. 1473–1489, 2021
- SHATA, Zeinab N. et al. Efficacy of a psychosocial intervention for parents of children with attention deficit hyperactivity disorder, Alexandria, Egypt. *Journal of the Egyptian Public Health Association*, v. 89, n. 1, p. 9–15, 2014.